



UCSAL
**UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DO SALVADOR**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

FACULDADE DE ENFERMAGEM

MONIQUE SANTOS BOMFIM

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Salvador - Bahia

2020

MONIQUE SANTOS BOMFIM

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS
PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Assistência da enfermagem à pacientes em palição.

Orientador: MsC. Davi da Silva Nascimento.

Salvador- Bahia

2020

MONIQUE SANTOS BOMFIM

**A atuação do enfermeiro frente aos cuidados paliativos na unidade de
terapia intensiva.**

DATA DA APROVAÇÃO:

22 / 09 / 20

Davi da Silva Nascimento

**Prof Davi da Silva Nascimento
Universidade Católica do Salvador
Orientador(a)**

Maisa Mônica Flores Martins

**Profª Maisa Mônica Flores Martins
Universidade Católica do Salvador
Avaliador(a)**

Ivia Mayana Oliveira de Jesus

**Ivia Mayana Oliveira de Jesus
Enfermeira egressa UCSAL
Avaliadora(a)**

Salvador, BA

2020.1

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Monique Santos Bomfim ¹

Davi da Silva Nascimento²

RESUMO

Introdução: Nos cuidados paliativos o foco da atenção não é a doença, mas o doente, entendido como um ser ativo, com direito a informação e a autonomia plena para as decisões a respeito do seu tratamento. **Objetivo:** Conhecer a produção da literatura quanto aos cuidados de enfermagem ao paciente sob cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura mediante os descritores: cuidados de enfermagem, cuidados paliativos e cuidados críticos com um recorte temporal de 2010 a 2019 nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 206 artigos mantendo como amostra final oito artigos. As análises dos estudos possibilitaram a identificação que os enfermeiros devem estar habilitados e treinados para desenvolver atividades na unidade de terapia intensiva, entre elas como alívio de dor e passagem de sonda, e principalmente para atender pacientes em cuidados paliativos, ter uma boa comunicação entre sua equipe e com familiares é indispensável. **Considerações finais:** Conclui-se que é importante que todos os pacientes recebam os cuidados paliativos independentemente das condições sociais e financeiras, pois é direitos de todos manterem uma qualidade de vida, mesmo que seja no final da vida, e que os enfermeiros tem o papel importante no cuidado prestado a eles pois passam a maior partes acompanhando o tratamento.

Palavras-chaves: Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Cuidados Críticos.

Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: moniquebomfim02@gmail.com ¹

Enfermeiro e professor do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: davi.nascimento@pro.ucsal.br²

THE NURSE'S PERFORMANCE IN FRONT OF PALLIATIVE CARE IN THE INTENSIVE CARE UNIT

Monique Santos Bomfim ¹

Davi da Silva Nascimento²

ABSTRACT

Introduction: In palliative care, the focus of attention is not the disease, but the patient, understood as an active being, with the right to information and full autonomy for decisions regarding his treatment. **Objective:** To learn about the production of literature regarding nursing care for patients under palliative care in the Intensive Care Unit. **Methodology:** This is an integrative literature review article using the descriptors: nursing care, palliative care and critical care with a time frame from 2010 to 2019 in English, Portuguese and Spanish. **Results:** 206 articles were found keeping eight articles as the final sample. The analysis of the studies made it possible to identify that nurses must be qualified and trained to develop activities in the intensive care unit, including pain relief and tube insertion, and especially to assist patients in palliative care, to have good communication between their team and with family members is indispensable. **Final considerations:** It is concluded that it is important that all patients receive palliative care regardless of social and financial conditions, as it is everyone's right to maintain a quality of life, even if it is at the end of life, and that nurses have the role important in the care provided to them as they spend most of the time accompanying the treatment.

Key words: Nursing care; Palliative care; Critical Care.

Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador.

Contato: moniquebomfim02@gmail.com ¹

Enfermeiro e professor do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: davi.nascimento@pro.ucsal.br²

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO	17
4.1 Cuidados na Unidade de Terapia Intensiva	17
4.1 Cuidados de enfermagem ao paciente em palição	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem se observado um aumento das doenças crônicas, estas por sua vez, tendem com maior frequência acometer pacientes idosos. Estes pacientes, frequentemente apresentam uma sobreposição de doenças, que associada a outros eventos neurológicos, levam os idosos a procurarem com mais frequência os cuidados hospitalares e comumente a unidade de terapia intensiva. A maior parte da ocupação da terapia intensiva é paciente com mais de sessenta anos (LUIZ *et al.*, 2018).

O ambiente da unidade de terapia intensiva (UTI) é bastante complexo, pois é nele que estão os pacientes mais graves. É composto por uma diversidade de recursos materiais, tecnológicos e recursos humanos especializados, ou seja, profissionais qualificados para atuarem no setor (BARLEM *et al.*, 2008).

A UTI tem o objetivo garantir maior chance de sobrevivência dos pacientes, porém, nem sempre isso é possível buscar a cura, pois o desfecho do quadro do paciente depende do grau de estabilidade e do tipo da doença que acomete o paciente naquela unidade. Sendo assim, os pacientes na terapia intensiva que estão fora da possibilidade de cura recebem todos os cuidados paliativos necessários para garantir conforto até os últimos dias de vida (BARLEM *et al.*, 2008).

Segundo Silva (2017) cuidados paliativos é toda abordagem especializada para dar a estrutura ao paciente e aos familiares. O cuidado deve ser ofertado o mais rápido possível, a fim de prevenir sintomas e dificuldade à doença de base, podendo auxiliar na melhoria da sobrevivência de vida do paciente. Para tanto, recomenda-se cuidados paliativos para os pacientes sem possibilidade de cura, com o princípio de exercer controle de sintomas e dor, alívio de sofrimento, a busca pela autonomia do paciente e o mais importante permitirem a qualidade de vida.

A Organização Mundial da Saúde e a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos, afirmam que por ano, mais de 20 milhões de pessoas precisam desse

atendimento exclusivo, porém destaca que apenas 1 a cada 10 pessoas eletivas a receber cuidados paliativos recebem o atendimento adequado (ANCP, 2014).

Existem algumas doenças que normalmente necessitam dos cuidados paliativos, as principais são: doenças cardiovasculares (38,5%), câncer (34%), doenças respiratórias crônicas (10,3%), AIDS (5,7%) e diabetes (4,6%), entre outras doenças hepáticas crônicas, doenças neurológicas e esclerose múltiplas. A maioria dessas doenças tem um comportamento crônico e acometem principalmente os adultos e idosos (OMS, 2018).

Observa-se que nem todas as pessoas que precisam de cuidados paliativos tem acesso ao mesmo, por diversos motivos entre eles os financeiros e a falta de vagas em hospitais públicos, devem ser avaliados tanto físicos quanto mentais dos pacientes. Para implementação dos cuidados paliativos é necessário uma equipe multidisciplinar, e os cuidados além dos pacientes devem também abranger os seus familiares (OMS, 2018).

A equipe multidisciplinar é composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, psiquiatra, farmacêutico, assistente social entre outros. Porém a enfermagem tem um papel fundamental nessa ação. Desde o ato do diagnóstico até o último momento de vida, é a enfermeira que presta toda assistência tanto quanto física e mental sempre com a ajuda de sua equipe (SILVA *et al.*, 2019).

Nos cuidados paliativos o foco da atenção não é a doença, mas o doente, entendido como um ser ativo, com direito a informação e a autonomia plena para as decisões a respeito do seu tratamento. É importante que o profissional principalmente de enfermagem tenha habilidades para oferecer os cuidados e que saiba lidar com a morte, para que no momento que a morte esteja próxima, eles tenham dignidade e entenda que é um processo natural (MARKUS *et al.*, 2017).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo conhecer a produção da literatura quanto aos cuidados de enfermagem ao paciente sob cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva.

2 METODOLOGIA

Trata-se estudo de um artigo de revisão integrativa da literatura, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas relacionando sobre o tema ou perguntas de investigações. Dessa maneira a pergunta de investigação que norteou a busca foi: Quais cuidados são praticados pelo enfermeiro aos pacientes em palição na Unidade de Terapia Intensiva?

A revisão integrativa inclui a análise de estudos relevantes, a qual pode demonstrar lacunas no conhecimento de uma determinada temática, além de explicitar as áreas que carecem de mais pesquisas. Este método de estudo inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica.

A realização da revisão cumpriu as seguintes etapas: identificação do tema, elaboração da pergunta de investigação e definição do objetivo, estabelecimento de critério de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises, discussão e apresentação das evidências encontradas. A busca bibliográfica foi realizada nos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2020, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e desenvolvida junto às bases de dados BIREME, nos quais serão acessadas as seguintes fontes de pesquisas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (Bdenf) e PubMed.

Para busca dos artigos, foram utilizados descritores em saúde selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS) e com a combinação dos operadores booleanos “Cuidados de Enfermagem” AND “Cuidados Paliativos” AND “Cuidados Críticos”. A partir da combinação desses descritores, foram localizados 206 artigos disponíveis na íntegras. Para a seleção dos estudos, o recorte temporal considerando foi um total de dez anos de 2010 a 2019, publicados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, o que resultou em um total de 125 artigos.

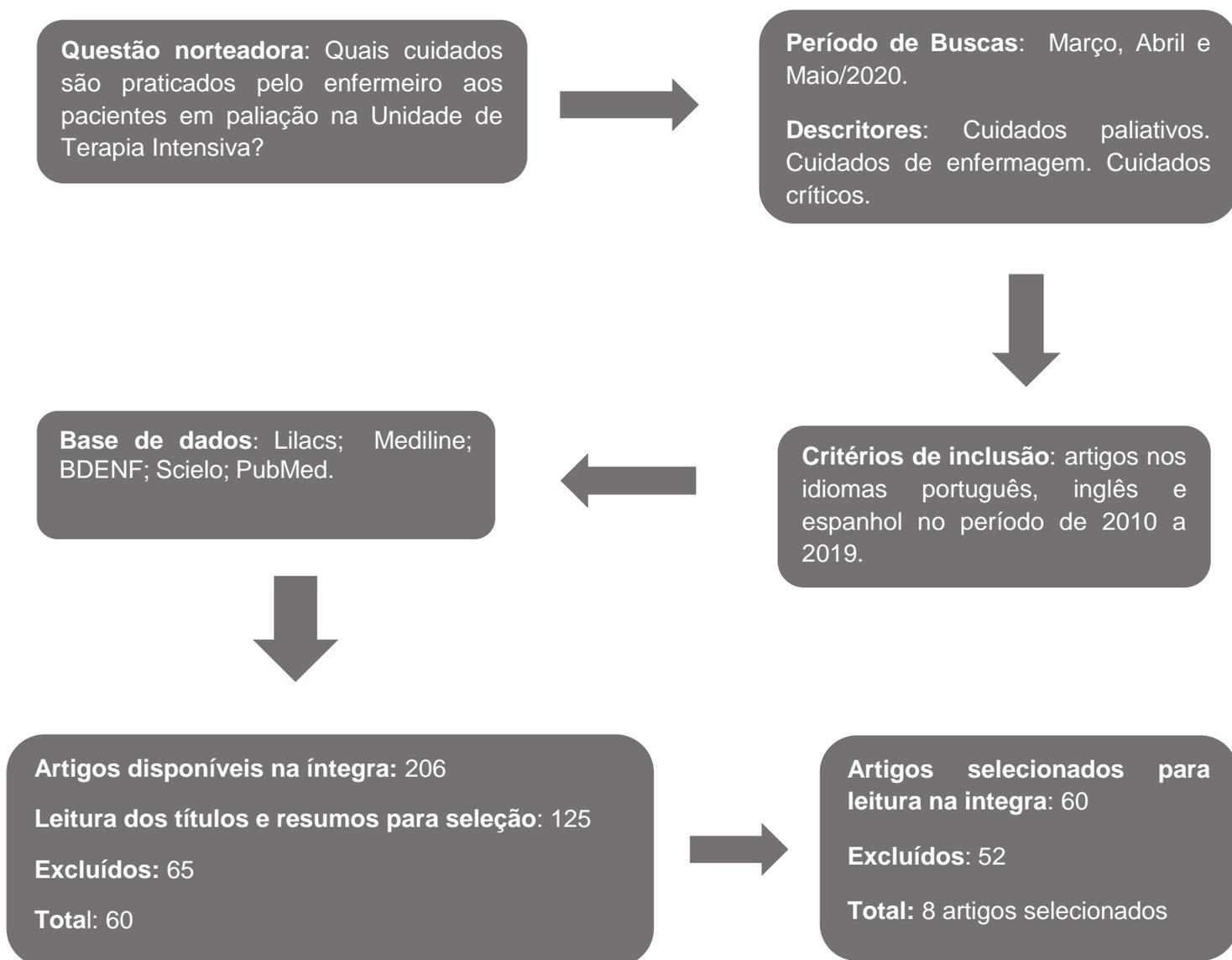
Realizou-se a leitura dos títulos e resumos das 125 publicações com o objetivo de refinar a amostra por meio de critérios inclusão e exclusão. Foram excluídos

65 artigos, por não atenderem aos critérios de inclusão ou por serem duplicados. Realizou-se a leitura completa de 60 artigos e de forma auxiliar, fez o uso da técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes que se repitam ou se destacavam.

Foram excluídos 52 artigos, entre eles, artigos de revisão de literatura/reflexão, publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido, estudos que não respondiam á pergunta de pesquisa estabelecida inicialmente, os artigos duplicados, carta aos leitores, teses, dissertação, artigo de revisão e metanálise. Após a leitura exaustiva, a mostra final foi constituída por oito artigos (Figura 1).

A análise qualitativa dos dados se deu pelo emprego da análise de conteúdo temático. Esse tipo de análise desdobra-se em três etapas: a primeira é a pré-análise, que consistiu na seleção e na organização do material, com a realização da leitura flutuante e a constituição do corpus; a segunda etapa abrange a exploração do material; e a terceira, o tratamento dos dados. Esse dado foi apresentado através de um quadro, composto de: autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo, período da publicação, local da publicação do estudo, principais resultados.

Figura 1. Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Próprio autor.

3 RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, a amostra final foi composta por oito artigos selecionados. As maiorias dos estudos foram publicadas no ano de 2017 com 50% das publicações, em seguida os anos de 2019 com 20% e 2014 com 20%, e o ano de 2011 com 10%. O idioma mais utilizado foi o de língua inglesa 50% em seguida as línguas espanhola e portuguesa ambos com 25% cada (Quadro 1).

Foram coletados dados referentes aos estudos analisados, por autor, títulos, objetivos, tipo de estudo, principais resultados e revista ou periódicos de publicação; em seguida, foi elaborado um quadro sinóptico com os dados coletados (Quadro 1).

As análises dos estudos possibilitou a identificação de que os enfermeiros devem estar habilitados para desenvolver atividades na unidade de terapia intensiva e principalmente para atender pacientes em cuidados paliativos, pois nesse momento tanto os pacientes como os familiares estão em uma situação de fragilidade.

Dessa forma verificou-se que o papel do enfermeiro mais relatado é o de aliviar a dor, e de outros sintomas associados e garantir a qualidade de vida no processo de morte e morrer. A comunicação é uma ferramenta muito importante no ambiente de trabalho que garante conforto aos pacientes e aos familiares.

Quadro 1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com: ano, autor, objetivo, tipos de estudos, principais resultados e publicação.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	REVISTA/PUBLICAÇÃO
OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019	Significado de cuidar do paciente crítico no final da vida na Unidade de Terapia Intensiva	Analisar a experiência dos enfermeiros na prestação de cuidados ao paciente crítico no final da vida.	Fenomenológica hermenêutica	Contados com a participação de 18 enfermeiros e mulheres. 3 temas principais foram identificados (atitude em relação ao cuidado, significado do cuidado no final da vida e conhecimento do cuidado empírico).	Index Enferm, Granada
CAVALCANTI <i>et al.</i> , 2019	Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros	Avaliar a percepção dos enfermeiros intensivistas acerca da adesão aos princípios dos cuidados paliativos na sua prática assistencial.	Estudo correlacional descritivo de corte transversal, quantitativa	Os princípios que se mostraram mais relevantes à prática assistencial dos enfermeiros entrevistados foram: aliviar a dor e outros sintomas associados; garantir a qualidade da vida e do morrer; priorizar sempre o melhor interesse do paciente e, respeitar a autonomia do doente e seus representantes legais.	Rev Cuid, Bucaramang ^a
HO, <i>et al.</i> , 2011	Comparando as avaliações clínicas da qualidade dos cuidados paliativos na unidade de Tratamento Intensivo	Descrever e comparar a qualidade dos cuidados paliativos entregue em uma unidade de terapia	Estudo multissite usando questionários de	Itens que recebem o as classificações mais baixas avaliaram o apoio espiritual às famílias, apoio a clínicos de unidades de terapia intensiva e	Critical Care Medicine

		intensiva, avaliado por médicos e enfermeiros que trabalham nessa unidade de terapia intensiva.	autorrelato.	cuidados paliativos educação para clínicos de unidades de terapia intensiva. Todos, exceto dois itens, foram significativamente menor do que o item que avalia os sintomas. Os enfermeiros classificaram significativamente os cuidados de enfermagem maior do que os médicos classificaram atendimento médico em cinco domínios.	
VELARDE GARCÍA JF, 2014	Vivências do profissional de enfermagem no cuidado do paciente crítico no final da vida	Analisar e interpretar as vivências do pessoal da enfermaria das unidades afetadas pelo cuidado do paciente crítico durante os prestações de serviços cuidados paliativos.	Estudo qualitativo Fenomenológica interpretativa	A relevância do estudo reside em diferentes sentimentos e atitudes presente em profissionais de enfermagem que poderia condicionar sua participação dentro das unidades de terapia intensiva, a fim de contribuir fornecer atendimento abrangente que garanta atender precisa não apenas biológico, se não psicológico e social presente no final da vida, tanto no paciente quanto sua família.	Enero - Febrero
TAMAKI MENEGUIN ALENCAR LUPPI CHB, 2014	CM, S, RA, Cuidado para pacientes terminais. Percepção de enfermeiros da unidade de terapia intensiva de um	Identificar a percepção dos enfermeiros em relação à prestação de cuidados aos pacientes no	qualitativo	O processo de prestação de cuidados a pacientes terminais é permeado por sentimentos negativos, conflitantes e mistos. Então comunicação, enquanto os	Invest Educ Enferm

	hospital	contexto de cuidados paliativos cuidado.	participantes reconhecem sua importância como recursos terapêuticos também admitem falta de qualificação profissional.		
DEBORAH M. PRICE, DNP, et al., 2017	Necessidades educativas em cuidados paliativos e em fim de vida de enfermeiros em ambientes de internação	avaliar a competência percebida dos enfermeiros em relação ao fornecimento de medicamentos paliativos e atendimento de EOL a pacientes hospitalizados.	quantitativa dos dados foi descritiva e correlacional.	Os escores médios foram significativamente maiores quando os enfermeiros tinham mais de 10 anos de experiência Respostas abertas indicadas preocupações em relação a comportamentos de comunicação aprimorados, tomada de decisão e facilitação da continuidade do atendimento.	The Journal of Continuing Education in Nursing
BOYLER, et al., 2017	Comunicação sobre cuidados paliativos na UTI: implicações para uma parceria de enfermagem em cuidados críticos oncológicos	Identificar opções de colaboração entre enfermeiros oncológicos e de cuidados intensivos ao integrar palição no planejamento de cuidados de enfermagem	Literatura publicada e experiências coletivas	Os participantes relataram maior confiança na comunicação com pacientes, familiares e médicos, oferecendo apoio emocional e envolvimento em reuniões familiares.	Seminários em enfermagem oncológica
WENDY G. ANDERSON, 2017	Cuidados paliativos desenvolvimento profissional para enfermeiros de cuidados críticos: Um programa multicenter	Implementar e avaliar um programa de desenvolvimento profissional em cuidados paliativos para enfermeiros de UTI.	Qualitativo (projeto)	Rodadas de treinamento em cada UTI levou em média 3 horas por mês. Para 82% dos 1110 pacientes discutidos em rodadas, enfermeiras identificadas necessidades de cuidados paliativos e criou planos para	Ajcc American journal of critical care,

atendê-las.

Fonte: Próprio autor.

4 DISCUSSÃO

4.1 Cuidados na Unidade de Terapia Intensiva

Através dos estudos analisados observa-se que na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o perfil dos pacientes em cuidados paliativos é formado por pacientes idosos e portadores de doenças oncológicas. Estes pacientes são admitidos nessa unidade com alto grau de dependência e necessitam de cuidados mais avançados. Devido à gravidade da doença, a idade avançada e por já possuírem outras comorbidades, o tratamento se torna mais prolongado e não tem como objetivo a cura e sim a qualidade de vida (BOYLER *et al.*, 2017).

Na UTI os cuidados paliativos são desenvolvidos por uma equipe multiprofissional, dentre essa equipe o enfermeiro desenvolve um papel de destaque. O enfermeiro é o profissional que mantém mais contato com os familiares, e é o membro da equipe que mais presta cuidado aos pacientes (CALVACANTI *et al.*, 2019; OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019; BOYLER *et al.*, 2017).

4.1 Cuidados de enfermagem ao paciente em palição

É consenso entre os autores que os enfermeiros passam maior tempo com os pacientes do que os demais profissionais, o que torna seu cuidado como essencial na palição dentro do ambiente intensivo. Esse cuidado intensivo exige da enfermagem bastante atenção, responsabilidade e compromisso no cuidado dos pacientes (CALVACANTI *et al.*, 2019; OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019).

Dentre os cuidados mais disponibilizados pelo enfermeiro destaca-se: assistência para alívio de dor e outros sintomas associados, cuidado com a sedação e hidratação, passagem de sonda, manipulação de medicamentos, a manutenção da vigilância intensiva e os cuidados de palição (CALVACANTI *et*

al.,2019; OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019; BOYLER *et al.*, 2017).

Segundo Ho *et al.*, (2011) os cuidados paliativos na UTI estão associados não a cura, mas a qualidade de morrer, o que reflete no menor tempo de permanência na unidade de cuidados intensivos. Os autores destaca que faz-se necessário que todos os pacientes eletivos a palição, tenham um plano de cuidados adequado ao seu quadro, com intuito da diminuição do desconforto causado pela doença, assim como, para o alívio do sofrimento dos familiares.

O cuidado paliativo é direcionado ao paciente e não a doença, e dessa forma o cuidado visa a melhora da qualidade de vida em todas as suas dimensões: social, física, psicológica, espiritual, ecológica (CALVACANTI *et al.*,2019; OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019).

O paciente em cuidados paliativos já não tem a possibilidade de cura, muitos já apresentam um estado debilitado devido as doenças, dessa forma é necessário garantir os cuidados para manutenção da dignidade humana até as últimas horas de vida (CALVACANTI *et al.*,2019; OSPINA-GARZON; HENAO-CASTANO; RIVERA-ROMERO, 2019).

Para Calvacanti *et al.*, (2019) e Ho *et al.*, (2011), o cuidado ao paciente paliativo na unidade de terapia intensiva exige que estes profissionais especializados sejam interativos e colaborativos para a tomada de decisão centrada no paciente e na família; desenvolvam a comunicação dentro da equipe e com pacientes e familiares; ofereçam conforto e apoio espiritual de pacientes e familiares.

Para Boyler *et al.*, (2017), além dos cuidados técnicos a comunicação é a principal ferramenta para um trabalho de qualidade na unidade de terapia intensiva. Os enfermeiros precisam ser proativos e ter habilidade de trabalhar em equipe, pois são eles que fazem o elo entre os profissionais de saúde, e também com os pacientes e seus familiares esclarecendo duvidas e prestando informações.

O cuidado no fim da vida na unidade de terapia intensiva tem um requisito importante que é a humanização. Esse cuidado deve ser ofertado no intuito de garantir uma qualidade de vida ao paciente, o enfermeiro tem um papel importante no processo de humanização, ele acompanha o passo a passo, desenvolvendo sempre uma qualidade de vida aos pacientes (TAMAKI *et al.*, 2014).

É consenso entre os autores a importância do acompanhamento dos profissionais que trabalham com os pacientes críticos, pois estes vivenciam diversos sentimentos envolvendo angústia, medo e impotência. Dessa forma é necessário além de treinamento técnico o acompanhamento emocional dos enfermeiros, para que estes possam trabalhar seus sentimentos e não adoçam em decorrência do trabalho (WENDY; ANDERSON, 2017; DEBORAH, *et al.*, 2017)

Sabe-se que na UTI pela característica do cuidado intensivo torna-se elementar o desenvolvimento das habilidades para os processos assistenciais. Dessa forma é imprescindível que haja treinamento com frequência para que possa identificar os pontos de melhorias nas habilidades dos profissionais, e que eles estejam preparados para qualquer situação que aconteça. As instituições de saúde devem disponibilizar treinamento de administração de medicamentos, de passagens de sondas, de trabalho em equipe e outros serviços para os profissionais (WENDY; ANDERSON, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado presente do estudo possibilitou que o cuidado paliativo é toda assistência prestada ao paciente que não tenha a probabilidade de cura, então são pacientes críticos, a maioria são pacientes idosos, e alguns com câncer, então o papel principal é o conforto dado a eles e familiares no momento crítico que vivem.

Diante disto, verifica-se que a UTI é o ambiente onde se encontra pacientes críticos, que necessitam de uma atenção especial, pacientes esses que sofrem mais, então o objetivo é alívio de dores e sintomas, alguns deles se alimentam por sondas, usa drogas vasoativas, e isso tornam eles mais sensíveis. Sendo necessário uma atenção mais acurada em vistas de conservar a assistência do paciente.

Dessa maneira destaca-se o trabalho de uma equipe multidisciplinar para presta assistência na UTI é muito importante, em que o enfermeiro tem um papel principal na assistência, pois alguns procedimentos são exclusivos deles, e também destaca a importância da comunicação no ambiente e de treinamentos podendo disponibilizar consultas com psicólogas e dinâmicas para ajudar a desenvolver um bem estar, por que é um papel difícil de fazer, e além de mexer com o emocional, vivem com sentimentos de angustias, e tendo em vista que não é fácil tratar pacientes em palição, sabendo que a qualquer momento pode ir a óbito.

Então, é importante que todos os pacientes recebam os cuidados paliativos independentemente das condições sociais e financeiras, pois é direitos de todos manterem uma qualidade de vida, mesmo que seja no final da vida.

REFERÊNCIAS

Barlem, Edison Luiz Devos, et al. "Comunicação como instrumento de humanização do cuidado de enfermagem: experiências em unidade de terapia intensiva." (2008).

BOYLE, Deborah A. et al. Comunicação em cuidados paliativos na UTI: implicações para uma parceria de enfermagem em cuidados críticos em oncologia. In: **Seminários em Enfermagem Oncológica** . WB Saunders, 2017. p. 544-554.

CAVALCANTI, Ítalo Marques da Cunha et al . Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros. **Rev Cuid**, Bucaramanga , v. 10, n. 1, e555, Apr. 2019

Ho, L., Engelberg, R., Curtis, J., Nelson, J., Luce, J., Ray, D. e Levy, M. (2011). Comparando as classificações clínicas da qualidade dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Critical Care Medicine** , 39 (5), 975-983. doi: 10.1097 / CCM.0b013e31820a91db

Luiz, Marina Mendes, et al. "Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão integrativa." **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online** 10.2 (2018): 585-592.

Markus, Lucimara Andréia, et al. "A Atuação Do Enfermeiro Na Assistência Ao Paciente Em Cuidados Paliativos." **Rev. Gestão E Saúde**. Disponível Em:< [Http://Www. Herrero. Com. Br/Files/Revista/File808a997f5fc0c522425922dc99ca39b7. Pdf](http://www.herrero.com.br/files/revista/file808a997f5fc0c522425922dc99ca39b7.pdf) (2017).

Organización Mundial de la Salud (Espanha). Cuidados Paliativos. Disponível em : <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em : 04 de Abril 2018.

OSPINA-GARZON, Heidi Paola; HENAO-CASTANO, Angela Maria; RIVERA-ROMERO, Nathaly. Significado de brindar cuidado al paciente crítico al final de la vida en Unidad de Cuidados Intensivos. **Index Enferm**, Granada , v. 28, n. 1-2, p. 42-45, jun. 2019

Silva, Resende, et al. "Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa." **Revista Brasileira de Enfermagem** 72.2 (2019).

Tamaki CM, Meneguín S, Alencar RA, Luppi CHB. Care to terminal patients. Perception of nurses from the intensive care unit of a hospital. **Invest Educ Enferm**. 2014; 32(3): 414-420

Velarde García JF. Vivencias del profesional de enfermería en el cuidado del paciente

crítico al final de la vida. **NURE Inv** [Internet]. Ene-Feb 2014 [citado día mes año]; 11(68):[aprox. 9 p.].

Wendy G. Anderson, MD, MS, University of California, San Francisco, 533 Parnassus Avenue, Box 0131, San Francisco, CA 94143-0131 (e-mail: wendy.anderson@ucsf.edu).